

Título: Enfrentamento à violência contra o idoso: uma análise a partir do estágio supervisionado na Promotoria do Idoso, comarca de Natal/RN

Autor(es) Flávia Moura de Medeiros; Mirna Vasconcelos de Lima; Marizeth Antunes Barros*

E-mail para contato: marizethbarros@hotmail.com

IES: FATERN

Palavra(s) Chave(s): Pessoa Idosa; Envelhecimento; Políticas Públicas; Violência

RESUMO

O presente estudo aborda a questão do envelhecimento como ponto principal para a evolução das Políticas Públicas. As pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram no censo de 2010 que no ano de 2050 o Brasil será considerado um país “envelhecido”. Isso mostra também que esse aumento está relacionado à diminuição da natalidade, aos avanços na medicina, nas tecnologias entre outros fatores. Os índices elevados de violência sofrida por essa população requer uma atenção maior por parte dos governantes. Essa pesquisa analisa a violência contra a população idosa e constata a necessidade de prevenção dessa violência junto aos jovens, pois os principais agressores dos idosos são os próprios familiares, principalmente filhos e netos. Trata-se de um estudo de natureza quanti-qualitativa, que faz uma análise detalhada a respeito da temática abordada, com interpretações das diversas situações que se apresentam no cotidiano dos idosos, observadas durante a realização do estágio. Além da observação, foi realizada pesquisa bibliográfica, questionários e pesquisa documental, para a coleta de dados na instituição. O estudo apresenta o projeto de intervenção em Serviço Social realizado durante o estágio curricular vivenciado nas Promotorias da Pessoa com Deficiência e Idosa de Justiça da Comarca de Natal/RN do Ministério Público. Através da pesquisa documental realizada nos relatórios da promotoria do idoso foi constatado que o principal agressor da pessoa idosa é o próprio filho ou neto desse segmento. Assim, esse projeto desenvolvido com adolescentes em três escolas de Natal com o objetivo de fomentar a discussão sobre a prevenção da violência contra o idoso. Foi realizada a intervenção em três escolas, nos bairros onde a violência era maior, para fazer um trabalho de prevenção com esses adolescentes. Verificou-se que, muitas vezes, quem deveria proteger os idosos são aqueles que os agredem, por serem consideradas pessoas frágeis, debilitadas e sem condições de gerir a sua própria vida. Sendo assim, buscou-se mostrar aos jovens a importância do idoso na família e na sociedade, enfatizando que são sujeitos de autonomia, deveres e direitos como qualquer outro ser humano, devendo ser bem cuidado e tratado com dignidade e respeito para que tenha um envelhecimento mais tranquilo, longe das violências e passando a viver com mais qualidade de vida. Os idosos algumas vezes são vistos tanto pela família quanto pela sociedade com discriminação, o que não deveria ocorrer, visto que, algumas dificuldades e limitações decorrentes da idade não os impedem de serem tratados como cidadãos. Os resultados mostram a importância da continuidade desse trabalho de conscientização nas escolas, abordando temáticas que discutam a respeito da violação de direitos, não só do segmento idoso, mas de outros temas como as drogas, prostituição, violência contra mulher e outros, para que através dessas palestras os adolescentes tenham um olhar diferente, passando a ter respeito e se tornando multiplicadores dos direitos dessa população, bem como da prevenção a qualquer tipo de violência.